

# **ATA DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROJETO FADA MADRINHA**

## **Início do Projeto**

No ano de 2015, na 11ª Vara do Trabalho de Fortaleza, sediada no Fórum Autran Nunes (Av. Duque de Caxias, 1150, Centro, Fortaleza-CE), Jamille Ipiranga de Lima, diretora de secretaria daquela Unidade Jurisdicional à época, conversou com as três estagiárias de nível médio lotadas na unidade (Maria Camila Moura, Katarina Santos de Sousa e Paloma Nogueira Ribeiro Júlio), indagando-as acerca dos seus projetos profissionais quando finalizassem o período do estágio. Maria Camila Moura informou que tinha interesse em fazer curso na área de estética, Katarina Santos disse se interessar pelo ramo do Direito e Paloma Nogueira afirmou que gostaria de atuar na área de saúde, fazendo curso de Técnica de Enfermagem.

## **Encaminhamento das estagiárias**

A partir dessa conversa, Jamille Ipiranga se prontificou em auxiliá-las a atingir esses objetivos. No ano seguinte (2016) custeou o curso de Técnica de Enfermagem na Instituição Escola de Enfermagem São Camilo de Lellis em favor de Paloma Nogueira, que finalizou a formação em 2018. Em 2017, teve o apoio da magistrada Ana Caroline Bento Maciel Freitas, que junto da sua equipe religiosa (Equipe de Nossa Senhora), patrocinou o curso de Maquiadora Profissional no Senac para Maria Camila Moura. Ainda em 2017, por ocasião do desligamento da estagiária Katarina Santos, Jamille Ipiranga, juntamente com a estagiária citada, enviaram currículos para escritórios de advocacia, tendo Katarina Santos sido contratada pelo escritório de advocacia do Dr. Carlos Henrique Cruz.

## **Ações Sociais**

Em contrapartida aos direcionamentos das estagiárias, foi sugerido por Jamille Ipiranga que as jovens participassem de ações sociais em instituições como casas de acolhimento de crianças e idosos, tendo sido prontamente aceito pelas três estudantes. Inicialmente, as instituições visitadas foram “Unidade de Abrigo para idosos”, “Projeto Fuxiqueiras”, “Lar 3 irmãs” e “Casa do Menor São Miguel Arcanjo”. A ideia central do projeto era beneficiar estagiários com indicações de cursos ou trabalhos e como retribuição, os jovens se engajariam em ações sociais, formando uma “corrente do bem”.

## **Desenvolvimento do Projeto**

A professora universitária da Universidade Estadual do Ceará, Sarah Diva da Silva Ipiranga, contribuiu no desenvolvimento formal do projeto, elaborando as primeiras minutas que embasaram a formalização futura do programa.

## **Logomarca**

O funcionário de uma gráfica de Fortaleza, André Luiz Moura da Silva, amigo da estagiária Paloma Nogueira, foi responsável por criar a logomarca do projeto, fazendo-o gratuitamente. Em seguida, foram encomendadas

camisetas com a logomarca para Jamille Ipiranga e as três estagiárias realizarem as ações sociais uniformizadas.

### **Comitê**

Diante do êxito do encaminhamento das três estagiárias e da participação em ações sociais, em 2017, Jamille Ipiranga convidou mais seis (6) diretores de secretaria para formarem um comitê e iniciarem um projeto de auxílio para os estagiários do TRT/CE ingressarem no mercado de trabalho. Esses diretores foram:

Flavia Andrea Queiroz Façanha Ferreira (Diretora de Secretaria da 1a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Joélia de Sousa Alexandre (Diretora de Secretaria da 3a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Luciano Dídimo Camurça Vieira (Diretor de Secretaria da 7a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Antônio Thirso Ribeiro Gonçalves Medeiros (Diretor de Secretaria da 8a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Ana Cláudia Arcoverde de Moura (Diretora de Secretaria da 12a Vara do Trabalho de Fortaleza) e

Geovanna Barros Leal da Silveira (Diretora de Secretaria da 13a Vara do Trabalho de Fortaleza).

Luciano Dídimo e Antônio Thirso se prontificaram em ajudar o projeto, mas não integraram o comitê.

Entre 2017 e 2019, passaram a integrar o comitê as servidoras Carmecilda Maria Moura de Andrade (Diretora de Secretaria da 6a Vara do Trabalho de Fortaleza - 2017), Sílvia Cássia Saraiva Carneiro (Secretária de Gestão de Pessoas - 2018), Ana Karina Menezes Bessa (Assessora do Gab. do Des. Dr. Jefferson Quesado Junior - 2018) e Adalgiza Neuza de Oliveira Sucupira (Seção de Gestão de Estágio – 2019).

Após as servidoras convidadas concordarem em participar de um comitê gestor, várias reuniões foram realizadas com o objetivo de incluir mais estagiários, institucionalizar o projeto e dar publicidade à iniciativa.

### **Instagram**

Foi criado perfil do Projeto no Instagram com a finalidade de dar publicidade às ações do projeto.

### **Visita do Ministro Lélío Bentes**

Em 20 de agosto de 2018, por ocasião da vinda do Ministro Corregedor Lélío Bentes Corrêa, durante a solenidade de encerramento da Semana da Aprendizagem, o Projeto Fada Madrinha foi apresentado ao ministro com a exibição de vídeo produzido pela Divisão de Comunicação do TRT/CE, que explicitava sobre a criação, os objetivos e benefícios do programa. Ao final da exibição, as integrantes do comitê foram cumprimentar o corregedor que parabenizou pelo projeto e as convidou para conhecer as iniciativas do TST direcionadas para os estagiários e jovens aprendizes daquela instituição.

### **Reunião com a Presidência do TRT/CE**

Ainda no mês de agosto de 2018, as integrantes do comitê participaram de reunião com o Presidente do TRT/CE para expor sobre o Projeto Fada Madrinha, tendo recebido nesta oportunidade, apoio institucional e incentivo para oficializar um ato assinado pela Presidência, além da sugestão de elaborar uma ata de criação da iniciativa

para gerações futuras saberem como tudo iniciou.

### **Política Afirmativa**

Foi registrada na ata de correição ordinária realizada no TRT/CE, no período de 20 a 24 de agosto de 2018, que o Projeto Fada Madrinha configura-se como uma política afirmativa do Tribunal. Constatou-se na ata, assinada pelo Ministro Lelio Bentes, que *“Nesse mesmo sentido de inclusão por meio do trabalho, destaca-se o projeto ‘Fada Madrinha’, implementado com o objetivo de auxiliar estagiários de nível médio de baixa renda a ingressar no mercado de trabalho após o término do contrato de estágio no tribunal. Por meio do projeto, servidores auxiliam os jovens na orientação profissional e no encaminhamento para cursos profissionalizantes e oportunidades de trabalho, sem prejuízo de suas atribuições funcionais. Referida medida se notabiliza não apenas como fomento à assistência social por parte dos servidores do Tribunal, mas principalmente pela criação de perspectivas de inserção profissional aos jovens trabalhadores.”*

### **Visita ao TST**

Diante do convite do Ministro Lélío Bentes para conhecer os programas de estágio do TST, em dezembro de 2018, com o apoio institucional do TRT/CE, notadamente da Diretora Geral, Neira Frota, que viabilizou a autorização e operacionalização da viagem, as servidoras Ana Cláudia Arcoverde de Moura, Jamille Ipiranga de Lima e Sílvia Cássia Saraiva Carneiro viajaram para Brasília e realizaram visita ao Setor de Gestão de Pessoas do Tribunal Superior do Trabalho para conhecer os programas de estágio daquele órgão, além de visitarem o Centro Salesiano de Aprendiz (Cesam). Na oportunidade, também foi feita visita à Ministra Kátia Arruda, vice-coordenadora do Programa Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, com fins de apresentação do Projeto Fada Madrinha. As servidoras catalogaram as boas práticas daquele tribunal superior para implementarem, no que coubesse, ao projeto Fada Madrinha.

### **Institucionalização do Projeto**

No dia 19 de dezembro de 2018 foi publicado Ato da Presidência do Tribunal Regional do Trabalho nº 177/2018, assinado pelo Desembargador Presidente, Dr. Plauto Carneiro Porto, oficializando o Projeto Fada Madrinha, integrando uma das políticas afirmativas do TRT/CE. No ato ficou registrado que o projeto compreende um conjunto de diretrizes e ações com a finalidade de promover a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento pessoal e profissional de estagiários e ex-estagiários do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará.

### **Comitê Gestor**

Em 14 de março de 2019, foi publicada a Portaria nº 93/2019, assinada pela Vice-Presidente do TRT/CE, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante Nepomuceno, posteriormente alterada pela Portaria nº 378/2019, nomeando as componentes do Comitê Gestor:

Adalgiza Neuza de Oliveira Sucupira (Seção de Gestão de Estágio)

Ana Cláudia Arcoverde de Moura (12a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Ana Karina Menezes Bessa (Gab. do Des. Dr. Jefferson Quesado Junior)

Carmecilda Maria Moura de Andrade (6a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Flavia Andrea Queiroz Façanha Ferreira (1a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Geovanna Barros Leal da Silveira (13a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Jamille Ipiranga de Lima (Divisão de Comunicação Social), nomeada presidente do comitê

Joélia de Sousa Alexandre (3a Vara do Trabalho de Fortaleza)

Sílvia Cássia Saraiva Carneiro (Secretaria de Gestão de Pessoas)

### **Ato nº 177/2018 - Conceito, Objetivos, competência do comitê e parcerias**

Constam no Ato nº 177/2018, o conceito e objetivos do projeto, competência do comitê gestor, entre outras previsões:

#### Conceito:

Instituir o Projeto Fada Madrinha, que compreenderá um conjunto de diretrizes e ações com a finalidade de promover a inserção no mercado de trabalho, bem como o desenvolvimento pessoal e profissional dos estagiários do TRT7.

#### Objetivos:

I - articular, perante a sociedade civil, a integração dos estagiários como força de trabalho;

II - fomentar a capacitação pessoal e profissional dos estagiários;

III - incentivar a participação dos estagiários em ações sociais;

IV - envolver magistrados, servidores e terceirizados para que sejam colaboradores nas ações do projeto.

#### Competência do Comitê Gestor:

I - estabelecer os critérios de ingresso e permanência dos estagiários;

II - planejar, apoiar e acompanhar o Projeto Fada Madrinha;

III - avaliar o progresso e os resultados das ações de desenvolvimento pessoal e profissional dos estagiários participantes;

IV - realizar ações de capacitação para aperfeiçoamento do projeto;

V - elaborar a proposta de regulamento, que definirá o funcionamento do projeto, critérios de participação e realização de ações sociais;

VI - promover outras ações decorrentes do projeto

#### Parcerias:

As ações do Projeto Fada Madrinha poderão ser realizadas por meio de convênios e parcerias com instituições de ensino, empresas, instituições públicas e privadas, associações e sindicatos.

#### **Direitos dos estagiários (constantes no fôlder)**

Os estagiários têm direito de serem indicados para oportunidades de trabalho ou cursos, desde que implemente as condições para participar do projeto, além de terem prioridade na participação de cursos ou oficinas ofertados aos estagiários, promovidos pelo projeto

#### **Deveres dos estagiários (constantes no fôlder)**

Os estagiários têm que participar de mais de 75% das oficinas ofertadas pelo projeto; frequentar curso ou trabalho com dedicação, pontualidade e postura ética, além de participar de, no mínimo, 50% das ações sociais promovidas pelo projeto.

#### **E-mail institucional**

Foi criado e-mail institucional do projeto fada madrinha: [fadamadrinha@trt7.jus.br](mailto:fadamadrinha@trt7.jus.br), em que todas as integrantes têm acesso.

#### **Palestra Inaugural**

Em março de 2019 foi feita uma palestra inaugural no auditório do Fórum Aufran Nunes para todos os estagiários de nível médio do TRT/CE, onde houve entrega de fardamento que consta a logomarca do projeto Fada Madrinha, material do Ecossétima e do Programa do Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem (PCTI). A abertura do evento foi realizada pelo Presidente do Tribunal, Dr. Plauto Porto, seguido da fala da Dra. Karla Yacy, representando o PCTI; da secretária de gestão de pessoas e integrante do comitê, Sílvia Carneiro e da integrante do comitê Jamille Ipiranga; da representante do Ecossétima, Silvana Dias, e por fim, da exposição da facilitadora do Sine, Marta Ferçosa, sobre empregabilidade. Houve a participação de vários diretores de áreas administrativas e judiciárias, de todas as integrantes do comitê do Projeto Fada Madrinha, além dos estagiários de nível médio.

#### **Oficinas e Parceria CIEE**

Ainda no mês de março, a Seção de Estágio contactou alguns estagiários com contratos a serem finalizados em 2019 para que se inscrevessem no projeto, com o aval dos seus gestores.

Entre os meses de abril e maio de 2019, mediante parceria com o Centro Integrado Empresa Escola (CIEE), foram ofertadas sete oficinas de capacitação aos estagiários de nível médio que iriam finalizar seu período do estágio até o fim do ano, sendo cinco oficinas ministradas por facilitadora do CIEE e duas oficinas, por servidores do TRT/CE (Português básico e PJE), tendo os jovens recebido certificados.

#### **Concurso Cultural - Programa de Combate ao Trabalho Infantil**

O Programa de Combate ao Trabalho Infantil lançou edital de concurso destinado aos estagiários do TRT/CE

para escolha da logomarca do PCTI no âmbito estadual, tendo o Projeto Fada Madrinha apoiado a iniciativa. Cinco trabalhos de estagiários de nível médio e superior foram premiados, sendo dois de integrantes do Projeto. Realizou, também, apoio ao Adesivação no Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil, em 12 de junho de 2019, mediante a participação dos estagiários na entrega de material do PCTI nas imediações da sede do TRT e no Fórum Autran Nunes.

### **Conta do projeto**

Com o objetivo de receber doações para as campanhas das ações sociais, assim como custeio de iniciativas do projeto, foi aberta conta poupança na Caixa Econômica Federal, onde mensalmente cada integrante do comitê deposita o valor de R\$ 10,00.

### **Ação Social - Junho**

Em junho de 2019, realizamos a 1ª ação social após a oficialização do Projeto com o Ato n. 177/2018, na Associação Nossa Senhora da Paz (Anspaz), em que arrecadamos alimentos, produtos de limpeza, entre outros itens. Além de realizarmos a entrega, levamos os estagiários com o apoio logístico do TRT/CE (transporte feito em carro oficial com motorista do órgão) para fazer uma manhã de voluntariado na Anspaz, através da entrega de doações de alimentos e produtos de limpeza, assim como os estagiários, servidores, e colaboradores participaram de brincadeiras e distribuição de lanches para as crianças.

### **Escola de Gastronomia**

No mês de setembro, por ocasião da Semana Nacional de Aprendizagem e através de iniciativa do Programa de Combate ao Trabalho Infantil em parceria com o PFM, foram formadas duas turmas de estagiários do TRT/CE para participar de oficinas na Escola de Gastronomia Ivens Dias Branco, com o apoio logístico do TRT/CE.

### **Fôlder**

Em outubro, a Divisão de Comunicação Social do TRT7 elaborou o fôlder com fins de distribuição entre parceiros (empresas, instituições, escolas, universidades), que contém informações sobre o projeto, como surgiu, objetivos, direitos e deveres dos estagiários, previsão legal, entidades beneficiadas, contatos e formação do comitê gestor.

### **Visitas a empresas**

Nos meses de outubro e novembro foram feitas visitas à empresa Grande Moinho Cearense e Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) com o objetivo de apresentar o projeto e firmar parcerias para encaminhamento dos currículos dos jovens do projeto.

### **Parceria com Sindissétima**

Foi realizado Termo de Parceria com o Sindicato dos Servidores da Sétima Região da Justiça do Trabalho (Sindissétima) no mês de novembro, em que os estagiários do projeto poderão, no período de um ano,

frequentar o clube social levando mais dois convidados e participar das escolinhas esportivas, desde que haja consenso com o coordenador de cada modalidade e a gestora do Projeto Fada Madrinha. O termo foi assinado pelo presidente do Sindissétima (Charles da Costa Bruxel) e pela Presidente do Comitê do Projeto Fada Madrinha (Jamille Ipiranga de Lima)

### **Ação Social - Dezembro**

Em dezembro de 2019 realizou-se mais uma ação social direcionada ao Coral Dona Lúcia, regido por uma jovem que tem deficiência visual e que ensina música (canto e instrumentos musicais), gratuitamente, a crianças do bairro da Aerolândia. O projeto levou doação de instrumentos, mediante campanha feita com servidores do TRT, além de presentes e lanches para as crianças participantes do coral. O projeto se comprometeu a doar dois ventiladores para o coral em decorrência da carência de ventilação natural do espaço. Será utilizado o valor que o projeto tem em caixa em virtude de uma conta aberta pelas integrantes na caixa econômica, através de cotas pagas individualmente, para fins de custeio de ações e demandas.

### **Encerramento e conclusão de turma em 2019**

Ainda em dezembro, realizou-se evento de conclusão da primeira turma do Projeto Fada Madrinha, com entrega de certificados, carteirinhas de acesso ao clube do sindicato, agendas (doadas pelo Sindissétima), pastas, bonés e cartilhas (doados pelo PCTI) e o livro "Odisseias Literárias" (doados por Luciano Dídimo). A entrega dos certificados e pastas do Programa de Combate ao Trabalho Infantil foi feita pelo Presidente do TRT/CE, Dr. Plauto Carneiro e pela representante do PCTI, Dra. Karla Yacy. Nessa solenidade, também falaram Deven Moura Miller sobre a parceria com o Sindissétima, Roberto Fortuna sobre a importância do esporte e João Victor, ex estagiário e participante do Projeto Fada Madrinha, atualmente empregado no Sindissétima.

### **Grupos de Whatsapp**

Para tornar a comunicação mais eficaz, assim como ter contato permanente com os jovens, foram criados três grupos de whatsapp:

1. **Comitê Fada Madrinha:** onde são direcionadas informações de cunho gerencial, marcações de reuniões, gestão do projeto. Participam do grupo as nove integrantes do comitê.
2. **Projeto Fada Madrinha:** são postadas vagas de emprego, cursos, informações referentes às oficinas e ações sociais. Também tem o intuito de dar suporte motivacional para o grupo. Participam do grupo as integrantes do comitê e os jovens que estão no projeto durante um ano.
3. **Para sempre Fada Madrinha:** Tem o intuito de manter os laços de amizade entre os jovens, informar sobre vagas de emprego e ações sociais. Participam os jovens que já saíram do projeto, as integrantes do comitê e outros colaboradores, normalmente servidores que são simpatizantes do programa.